Editorial

A **Revista Espaço Acadêmico (REA)** fez aniversário. Na verdade, ela é mais idosa do que parece. Fruto da iniciativa de um grupo de docentes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) que escrevia artigos para um provedor local, o Nobel, a Espaço Acadêmico foi publicada por um período sob o domínio <http://www.espacoacademico.com.br>, mas sem ter o caráter de revista. A partir de março de 2001, registramos a revista no ISSN, e definimos sua periodicidade. Nascia, oficialmente, a revista Espaço Acadêmico.

Com o passar do tempo, a revista agregou outros colunistas e ampliou o seu [Conselho Editorial](#) e sua abrangência. Também contamos com a contribuição de vários colaboradores, cujos artigos não apenas enriqueceram a revista como foram de enorme importância para a sua divulgação.

Aproveitamos o momento comemorativo para realizar mudanças no design, na cara da página, sempre com o intuito de facilitar a navegação e a interação com os nossos leitores e leitoras. Como sempre, permanecemos abertos às críticas e sugestões.

O tema central deste mês é a eleição francesa. Pensamos que os acontecimentos naquele país não constituem fatos isolados da nossa realidade. O avanço da direita e da extrema-direita em toda a Europa não é apenas preocupante, como também sinaliza lições a serem aprendidas por todos os que acreditam que ‘um outro mundo é possível’.

Aproveitamos a oportunidade para, publicamente agradecer a todos os que, nestes meses, colaboraram conosco e

contribuíram para a consolidação deste Espaço Acadêmico. Temos que agradecer especialmente aos nossos leitores e leitoras. Afinal, sem esta interação, nosso trabalho não teria razão de ser.

A nosso ver, a ampla aceitação da revista no meio acadêmico e extra-acadêmico se deveu a sua postura crítica e democrática. Pluralista desde sua gênese, a Revista Espaço Acadêmico recusou o enquadramento ideológico e político-partidário. O debate acadêmico não pode ser autêntico e dinâmico se estiver prisioneiro dos *ismos* e da miopia política ideológica dos que se imaginam senhores da verdade, amparados em seus castelos de areia construídos dogmaticamente. A Espaço Acadêmico não se vê na função de converter ninguém a quaisquer cânones nem se dirige apenas aos convertidos.

Entendemos que a realidade é mais complexa do que os fáceis maniqueísmos e que os preconceitos e os dogmatismos não são terrenos férteis para o debate democrático aberto a novas perspectivas frente a um mundo que exige ir para além do pensamento convencional. A liberdade de expressão, a pluralidade democrática prescindem dos preconceitos e dogmatismos. São necessários coragem e esforço comum tanto para a crítica como para a autocrítica; e também para estar sempre disposto a trocar idéias e polemizar.

Esta linha editorial comprova-se na abrangência dos artigos, temas e autores, bem como, na sua receptividade entre os leitores. Isto não significa que as posições políticas-ideológicas individuais expressem o coletivo da revista. É simples: não somos, nem pretendemos ser, uma organização

política-partidária e/ou sindical. Também não aceitamos o pensamento monolítico, seja à esquerda ou à direita.

Mas, não temos ilusões. A realidade mundial e os ventos que sopram em nossa época exigem posicionamentos. Uma teoria crítica não será crítica se utilizar o biombo da propalada neutralidade científica. Tomamos posições, mas não obrigamos os outros a tomar as mesmas posições. Nos situamos no mesmo campo do pensamento crítico à realidade política-social vigente e às suas manifestações.

Se do ponto de vista político-ideológico travamos o bom combate pelo respeito ao outro e o debate conseqüente em torno das idéias (e não das pessoas), não aceitamos a postura inconseqüente de que na democracia tudo é permissível. A **Espaço Acadêmico** não veicula conteúdos racistas, sexistas ou que firam a integridade das pessoas. Ela se define, sobretudo, por um princípio ético que poderia ser resumido em duas palavras: **honestidade intelectual**, isto é, o comprometimento de todos aqueles que colaboram com este espaço de reflexão no sentido de preservar a integridade da pesquisa crítica sem qualquer concessão a interesses de cunho partidário, ideológico ou de restrito sentido social.

Uma última palavra: embora adotemos o nome Espaço Acadêmico, não nos restringimos apenas ao meio acadêmico. Procuramos superar o academicismo e estabelecer vínculos com os movimentos sociais. Afinal, uma revista que se pretende crítica, não cumprirá seu objetivo se reduzir a teoria à pura abstração diletante. Lembramos que o termo **acadêmico** tem origem filosófica – se refere à escola filosófica fundada por Platão, em 388 a.C., assim chamada porque ele ensinava filosofia nos jardins do herói ateniense *Academos*; com o passar do tempo a palavra acadêmico passou a ser utilizada tanto pelas sociedades científicas, literárias ou filosóficas quanto por outras sociedades desvinculadas do mundo universitário, como as Academias de Artes Marciais, as Escolas de Samba etc. Ou seja, a Revista Espaço Acadêmico não se restringe aos *espaços formais* onde se produz e se reproduz o conhecimento, hoje excessivamente disciplinares ou especializados, mas considera de igual importância os *espaços informais*, onde também se produz e se reproduz conhecimentos e saberes e cultura.

10 de maio de 2002
Conselho Editorial